

Ficha técnica

Título

Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro 2014-2020

Região de Aveiro

Plano de Ação | Março 2014 (revisão v.2 Junho 2014)

Com base no Estudo Técnico elaborado por:

Universidade de Aveiro

Coordenação

Filipe Teles

Equipa

Gonçalo Santinha

João Lourenço Marques

Luisa Pinho

Cristina Roque da Cunha

Jan-Hendrik Wolf

Monique Borges

Promotor

Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

CIRA.Estratégia2020.Documento2.PA

Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro 2014-2020

Plano de Ação

Desafios Estratégicos	4
Metas Estratégicas.....	5
Ações a promover no âmbito da EDT	6
Exercício de Estimativa Orçamental	26
Monitorização, Indicadores e Metas	27
Quadro institucional de suporte e implementação	32
Outras Áreas de Investimento	35
Sumário Executivo	36

Desafios Estratégicos

As linhas de orientação, os quadros temáticos e os desafios regionais identificados na Estratégia de Desenvolvimento Territorial (*Estratégia de Desenvolvimento Territorial 2014-2020 - Região de Aveiro - Relatório / Março 2014*) colocam a Região perante a necessidade de promover respostas em termos de **Crescimento Económico, Ambiente e Sustentabilidade, Comunidades e Inclusão, Território e Atratividade, e Governança e Serviços Públicos**.

O Plano de Ação para Desenvolvimento da EDT obedece a uma organização por desafios estratégicos, metas estratégicas e ações. Estas últimas incluirão elementos de diferentes naturezas: Orientações de Política (que dizem respeito aos princípios que irão nortear as ações tendo em vista a concretização de determinada meta); Propósitos Estratégicos (que dizem respeito aos resultados que se procurarão atingir); e Ações de âmbito intermunicipal, com diferenciação à escala municipal ou com impacto, também, intermunicipal.

A organização deste documento decorre da definição de objetivos e desafios estratégicos e não por áreas temáticas de políticas públicas, também de acordo com o enquadramento criado pelos princípios orientadores para a aplicação dos fundos europeus estruturais e de investimento para o período 2014/2020 e em articulação com as áreas temáticas definidas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 33/2013, de 20 de maio (Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego; Capital Humano; Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos).

Os desafios estratégicos identificados como prioritários para a Região de Aveiro e que constituirão os eixos prioritários de intervenção são os seguintes:

1. Promover um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo

2. Proteger e valorizar os recursos naturais da Região

3. Reforçar e capacitar as comunidades de forma inclusiva

4. Apostar no território como identidade, recurso e marca diferenciadora

5. Qualificar a governação e a prestação de serviços públicos

Para cada desafio são apontadas as seguintes Metas Estratégicas:

Metas Estratégicas

1. Promover um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo

- a. Valorizar uma economia regional assente na criação de emprego qualificado
- b. Valorizar o conhecimento e a inovação - posicionar a Região de Aveiro como Região Inovadora
- c. Desenvolver, otimizar e manter infraestruturas de suporte às necessidades atuais e futuras do tecido económico
- d. Apoiar e qualificar os setores de referência na Região

2. Proteger e valorizar os recursos naturais da Região

- a. Promover um ambiente saudável e comportamentos ambientalmente responsáveis
- b. Proteger e preservar os recursos naturais
- c. Valorizar os recursos naturais
- d. Demonstrar liderança nacional na gestão de recursos e na eficiência energética

3. Reforçar e capacitar as comunidades de forma inclusiva

- a. Promover políticas públicas adequadas aos novos desafios demográficos
- b. Apostar na qualificação das comunidades
- c. Promover comunidades saudáveis e coesas
- d. Promover respostas sociais com base na Inovação Social

4. Apostar no território como identidade, recurso e marca diferenciadora

- a. Promover e apoiar a requalificação e revitalização dos centros urbanos e dos espaços públicos
- b. Encorajar o desenvolvimento do setor turístico e valorizar o património construído, imaterial e natural
- c. Encorajar o desenvolvimento de um sistema eficaz, sustentável e integrado de transportes e mobilidade regional
- d. Promover a Região de Aveiro, nacional e internacionalmente

5. Qualificar a governação e a prestação de serviços públicos

- a. Criar condições para constituir a Região como *Smart Region*
- b. Reforçar e qualificar a cooperação intermunicipal
- c. Melhorar a satisfação e qualidade da prestação de serviços públicos regionais e locais
- d. Garantir mecanismos de apoio à decisão e implementação de estratégias regionais

1. Promover um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo

Meta 1. Valorizar uma economia regional assente na criação de emprego qualificado

Ações:

- a) **Agenda Regional para o Crescimento Económico e Especialização Inteligente**
- Elaborar, no primeiro ano de implementação da Estratégia, uma Agenda intermunicipal para a definição de prioridades e de orientação de políticas públicas que especifique os mecanismos e instrumentos de implementação das metas definidas no Plano de Ação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial (PA.EDT).
 - Programa interMunicipal de Especialização Territorial – ProMET: apoio a iniciativas que permitam dar continuidade à colaboração interinstitucional protocolada entre a CI Região de Aveiro e a UA, integrando as Associações Industriais, Comerciais, Empresariais e de Desenvolvimento Local.
- b) **Programa Região Empreendedora - Política Intermunicipal de Empreendedorismo, de Inovação Social e de Promoção da Cultura Científica**
- Programa de dinamização do empreendedorismo social, assente na plataforma IERA. Programa intermunicipal que adequa as prioridades e políticas públicas de cada município a uma estratégia comum de intervenção ao nível da promoção do empreendedorismo, da inovação social e da promoção da cultura científica. Este programa deverá permitir, nomeadamente, o funcionamento e as ações imateriais do Creative Science Park e da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (dinamização e consolidação dos programas de incubação e aceleração de empresas), o apoio à disseminação e articulação dos programas de divulgação científica junto das escolas, em particular através da Fábrica Centro Ciência Viva, e a definição das intervenções ao nível da capacitação para a inovação social.
- c) **Programa de Apoio à Transferência de Conhecimento e Inovação - Cooperação entre o Sistema C&T e o Setor Empresarial da Região**
- Programa de apoio à articulação entre o sistema de C&T e o tecido empresarial da região, envolvendo as associações empresariais, não apenas através da incubação de empresas, mas também através do apoio às Plataformas Tecnológicas da Universidade de Aveiro, aos estágios profissionais, à investigação aplicada e aos projetos desenvolvidos em parceria (nomeadamente através de mecanismos “Cheques Inovação”).

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
1.680.000,00 €	1.120.000,00 €	2.800.000,00 €

Meta 2. Valorizar o conhecimento e a inovação - posicionar a Região de Aveiro como Região Inovadora

Ações:

- a) **Dinamização do *Creative Science Park* – Aveiro Region e construção da 2ª fase**
- Projetos que visem garantir as dinâmicas de funcionamento e animação do referido Parque, em rede regional, particularmente nos domínios das ações imateriais previstas no seu conteúdo funcional e implementação da 2ª fase;
 - Programas de dinamização dos eixos estratégicos imateriais do PCI: Incubação e aceleração de empresas; serviços partilhados e de apoio a inovação empresarial; apoio à capacitação das áreas de acolhimento empresarial; dinamização da design factory, fablab e do design thinking como instrumento de promoção da inovação empresarial; internacionalização e captação de investimento estrangeiro para a Região.
- b) **Programa de apoio a iniciativas empresariais com base no conhecimento e na inovação**
- Programa de apoio a Projetos de I&DT+I transversais e mobilizadores para a região: mobilidade clicável; tecnologias de suporte à agricultura inteligente (lean and smart agriculture); tecnologias de suporte à aquacultura; valorização dos produtos da Ria; aproveitamento e valorização dos resíduos agroflorestais; cluster dos pequenos frutos; transformação, produtos de valores acrescentado; organização e promoção da oferta turística da região; serviços e produtos inovadores;
 - Programa de apoio a projetos estruturados de promoção e internacionalização, excluindo o cofinanciamento direto de projetos empresariais;
 - Programa de apoio à dinamização das plataformas tecnológicas da UA, enquanto plataformas de transferência de conhecimento para o tecido empresarial da região e dinamização dos laboratórios de uso comum do PCI, e a Projetos que contribuam para a promoção dos clusters regionais nas áreas de especialização inteligente definidas;
 - Agenda Regional para o Setor Cultural e Criativo: Agenda intermunicipal para a definição de prioridades e de orientação de políticas públicas no setor cultural e criativo, tendo em vista o apoio e a promoção das áreas onde este tem maior potencial de articulação com a inovação e o conhecimento, em especial se o mesmo estiver associado a áreas de especialização inteligente.
- c) **Valorização da oferta de formação e qualificação regional**
- Projetos que visem o reforço da capacidade de gestão e serviços partilhados no âmbito do *Creative Science Park* e das Áreas de Acolhimento Empresarial visando a capacitação e o reforço do potencial humano e a disponibilização de uma oferta de serviços otimizados às entidades utilizadoras deste tipo de infraestruturas, nomeadamente através da formação especializada, orientada para as necessidades do tecido, económico, social e cultural da região;
 - Projetos que se destinem à articulação da oferta formativa profissional, especializada e de ensino superior às necessidades do tecido empresarial.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
6.165.000,00 €	7.535.000,00 €	13.700.000,00 €

Meta 3. Desenvolver, otimizar e manter infraestruturas de suporte às necessidades atuais e futuras do tecido económico

Ações:

- a) **Requalificação, especialização e criação de áreas de acolhimento empresarial**
- Projetos de infraestruturas físicas de criação, expansão, qualificação e reconversão de AAE, garantindo a necessária especialização, coerência e complementaridade no seio da rede regional e supramunicipal;
 - Identificar a viabilidade e promover a constituição de um Parque Empresarial Intermunicipal, que possibilite a articulação em rede de infraestruturas já existentes;
 - Melhorar e requalificar acessibilidades viárias, e as infraestruturas de apoio físicas e de TICE.
- b) **Investimentos direcionados à promoção de atividades económicas relevantes**
- Requalificar as infraestruturas de apoio à comercialização de produtos endógenos, nomeadamente no âmbito de mercados e feiras;
 - Reorientar as infraestruturas existentes no domínio da divulgação, acolhimento de feiras empresariais e internacionalização das atividades económicas regionais, em particular o Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, dotando-as de um cariz intermunicipal e articulado com a presente estratégia: Constituição e consolidação de um “Centro de Negócios da Região de Aveiro”;
 - Estruturar os serviços de “apoio ao investidor” já existentes na região, e possibilitar ofertas integradas, nomeadamente em articulação com as associações do sector.
- c) **Consolidação, especialização e dinamização da rede de incubadoras municipais, de forma articulada com a estratégia regional para o crescimento e inovação**
- Projetos que visem a animação e dinamização da rede de incubadoras e a sua articulação com o *Creative Science Park* e as Áreas de Acolhimento Empresarial, de acordo com a especialização inteligente ao nível municipal.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
17.985.000,00 €	14.715.000,00 €	32.700.000,00 €

Meta 4. Apoiar e qualificar os setores de referência na Região

Ações:

- a) Serviços de apoio à atividade empresarial, nomeadamente para que as PME's possam usufruir de economias de escala
- Projetos que visem a partilha de serviços entre empresas do mesmo setor, que contribuam para a redução de custos de contexto, promovam o associativismo empresarial e que valorizem a sua articulação com o sistema de C&T;
 - Projetos que visem o estímulo à criação, qualificação e à especialização do associativismo empresarial e de produtores em setores de atividade produtivos envolvendo os recursos endógenos: agricultura, floresta, mar e ria, com potencial de crescimento.
 - Apoio à decisão, qualificação e inovação no contexto das atividades empresariais nos setores de referência, nomeadamente através de projetos que apoiem a criação e manutenção de instrumentos de disseminação de informação estratégica e prospetiva.
- b) Apoio à inserção profissional e à formação dos recursos humanos nos setores prioritários e de especialização inteligente da região
- Projetos que visem a articulação da formação profissional, especializada e superior com as necessidades do tecido empresarial;
 - Programas de formação especializada;
 - Projetos que visem a integração em redes internacionais de profissionais e/ou empresas, com o objetivo de estimular a aprendizagem, partilha de boas práticas e *benchmarking*;
 - Iniciativas de apoio a estágios profissionais.
- c) Programa de apoio ao desenvolvimento de novas tecnologias e inserção de novos produtos no setor primário e de integração em cadeias de valor mais eficientes
- Estabelecer, no arranque do período de implementação desta Estratégia, os instrumentos e ações a privilegiar no sentido da valorização económica dos setores da pesca, agroalimentar e florestal;
 - Projetos que visem a valorização do potencial económico e de inovação do setor florestal, nomeadamente no âmbito da bio refinaria, usos industriais diferenciados de tecnologias associadas à nano-celulose e aos bio polímeros
 - Projetos que visem a qualificação e promoção da atividade agrícola e atividades conexas

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
3.982.500,00 €	4.867.500,00 €	8.850.000,00 €

2. Proteger e valorizar os recursos naturais da Região

Meta 1. Promover um ambiente saudável e comportamentos ambientalmente responsáveis

Ações:

- a) Política Regional de Sustentabilidade e Eficiência Energética / Agência de Sustentabilidade e Competitividade (em curso)
- Elaborar, nos dois primeiros anos de implementação da Estratégia, um programa intermunicipal que adeque as prioridades e políticas públicas de cada município a uma estratégia comum de intervenção ao nível da sustentabilidade ambiental e eficiência energética. Este programa deverá permitir definir as competências, meios e objetivos, por forma a criar a Agência de Sustentabilidade da Região de Aveiro.
- b) Promoção e sensibilização para práticas de utilização sustentável dos recursos naturais
- Intervenções que visem otimizar as redes existentes de recolha seletiva, designadamente, as que permitam diversificar modos de recolha e fluxos de resíduos recolhidos seletivamente, melhorar a gestão de resíduos perigosos presentes no fluxo de resíduos sólidos urbanos, bem como instalar sistemas de informação associados às redes de recolha;
 - Ações de demonstração visando melhorar as práticas de gestão, impulsionar o mercado de resíduos, promover a redução da produção de resíduos sólidos urbanos e a separação de resíduos na origem;
 - Estudos estratégicos e campanhas de sensibilização, de âmbito regional ou local, gerais ou específicas, orientadas para vários segmentos de público (doméstico, escolas, comércio, associações empresariais, etc.), visando melhorar o comportamento ambiental dos cidadãos e das empresas, divulgando informação sobre a sociedade da reciclagem e os novos padrões de consumo;
 - Definição e dinamização de Planos de Informação e Comunicação, para a promoção e valorização sustentável e utilização racional de recursos naturais e energia.
- c) Programa de apoio a projetos interinstitucionais de investigação, desenvolvimento e inovação nos domínios da redução, reciclagem e reutilização de recursos e de eficiência energética e hídrica
- Criar um instrumento de apoio regional a projetos de investigação, inovação e empresariais neste domínio.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
1.860.000,00 €	1.240.000,00 €	3.100.000,00 €

Ações:

- a) Polis da Ria de Aveiro (fase 2)
- Projetos de qualificação e valorização da Ria de Aveiro, dando seguimento à operação Polis da Ria de Aveiro executada com o apoio do QREN 2007/2013, numa perspetiva contributiva para gestão integrada da Ria de Aveiro e integradora de investimentos privados de utilização das marinhas e de outras áreas com interesse económico;
- b) Projeto Agrícola e Ambiental do Baixo Vouga
- Projeto integrado de defesa dos terrenos da água salgada, de valorização do seu potencial agrícola com atividades agrícolas diversas, emparcelamento de terrenos, qualificação dos caminhos de acesso e valorização ambiental (dos cerca de 3000 hectares da área denominada por Baixo Vouga Lagunar);
- c) Defesa da orla Costeira
- Ações que visem a Defesa Costeira, considerando as dinâmicas associadas ao efeito das marés na Ria de Aveiro e no Mar, nomeadamente a evolução da cunha salina e erosão costeira.
- d) Proteção, Recuperação e Preservação dos recursos naturais
- Projetos que visem o ordenamento e requalificação da ocupação territorial das zonas costeiras, lagunares e estuarinas;
 - Projetos e ações de reabilitação e monitorização de ecossistemas costeiros e de áreas ambientalmente degradadas;
 - Ações de valorização de zonas fluviais e recuperação do património associado;
 - Projetos no âmbito da gestão de Recursos Hídricos – Águas Interiores (barragens, rios e cascatas), nomeadamente os respeitantes à conservação e reabilitação da rede hidrográfica, incluindo limpeza, reordenamento florestal e desassoreamento de linhas de água, zonas ribeirinhas e das zonas húmidas;
 - Ações que visem concluir e colmatar deficiências nos sistemas de saneamento básico e recolha e tratamento de efluentes, em especial quando o seu impacto na atividade empresarial pode ser evidenciado.
 - Projetos que contribuam para a valorização específica dos recursos de baixa montanha da Região de Aveiro, nomeadamente em termos de acessibilidades, sinalética, segurança, mobilidade, promoção turística e inserção de conhecimento e inovação nas respetivas cadeias de valor.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
80.595.000,00 €	98.505.000,00 €	179.100.000,00 €

Meta 3. Valorizar os recursos naturais

Ações:

- a) **Gestão integrada e autónoma da Ria de Aveiro**
- Programa RiaMais: valorização económica e do potencial de inovação e conhecimento dos recursos Ria e Mar
 - Projetos que visem a articulação entre o sistema de C&T da região e a atividade empresarial associada a estes recursos, nomeadamente nos setores do turismo, energia, alimentar e pescas;
 - Apoio a projetos de investigação e desenvolvimento centrados nestes recursos.
- b) **Gestão Integrada da Floresta e dos Recursos de Baixa Montanha**
- Programa de valorização económica e do potencial de inovação e conhecimento dos recursos agroflorestais e de baixa montanha;
 - Projetos que visem a preservação e valorização social e económica da Floresta, especialmente os que potenciem o aproveitamento de recursos e inserção na fileira agroalimentar, a biodiversidade, e a valorização da biomassa;
 - Projetos que visem a proteção da Floresta e a prevenção de incêndios, minimizando os fatores de risco.
- c) **Qualificação do setor do Turismo associado aos recursos naturais**
- Ações que visem o apoio a atividades compatíveis com a sensibilidade dos ecossistemas costeiros, lagunares e fluviais;
 - Ações que possibilitem a qualificação profissional, de produtos e de serviços disponibilizados ou a promover neste setor;
 - Projetos que visem a articulação e promoção da oferta regional, possibilitando a integração de destinos e atividades, e a não duplicação de serviços.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
2.580.000,00 €	1.720.000,00 €	4.300.000,00 €

Meta 4. Demonstrar liderança nacional na gestão de recursos e na eficiência energética

Ações:

- a) Apoio à investigação e desenvolvimento de projetos inovadores de eficiência energética
- Projetos que valorizem iniciativas inovadoras de produção e de utilização de energia, envolvendo, nomeadamente, o apoio ao desenvolvimento de programas de ação e projetos-piloto de eco-eficiência em equipamentos coletivos existentes, nomeadamente no domínio da iluminação pública;
 - Projetos que valorizem o potencial energético local e regional, que visem a promoção das energias renováveis e da eficiência energética, incluindo, por exemplo, a conceção e implementação de experiências-piloto de produção de energias renováveis.
- b) Eficiência na gestão de recursos
- Projetos de reabilitação de áreas ambientalmente degradadas, nomeadamente pela indústria extrativa;
 - Valorização da eco-eficiência no licenciamento de atividades comerciais, empresariais e construção privada;
 - Projetos de eco-eficiência e eficiência energética na reabilitação de edifícios públicos tendo em vista a sua certificação.
- c) Sistema de Monitorização Ambiental
- Estruturação e dinamização de uma rede de centros de recursos partilhados ao nível intermunicipal no domínio da qualidade do ar e da água e da análise da utilização racional de energia e, em particular, do desempenho energético de edifícios;
 - Apoio à integração em redes internacionais de conservação da natureza e biodiversidade e criação de novos parques ambientais.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
7.645.000,00 €	6.255.000,00 €	13.900.000,00 €

3. Reforçar e capacitar as comunidades de forma inclusiva

Meta 1. Promover políticas públicas adequadas aos novos desafios demográficos

Ações:

- a) **Agenda Regional para a Intergeracionalidade e para o Envelhecimento Ativo**
- Elaborar, no primeiro ano de implementação da Estratégia, uma Agenda intermunicipal para a definição de prioridades e de orientação de políticas públicas que especifique os mecanismos e instrumentos de implementação de ações no âmbito da intergeracionalidade e do envelhecimento ativo, com a devida adequação aos instrumentos que vierem a ser definidos no âmbito dos Programas Operacionais nacionais e regional;
- b) **Adequação, dimensionamento e conclusão da requalificação do parque escolar**
- Atualização e revisão de cartas educativas municipais numa lógica evolutiva p/ Carta Educativa da Região de Aveiro; (em articulação com a Meta 2 deste eixo)
 - Promoção de uma resposta articulada e de escala intermunicipal com a adequação da oferta às necessidades, às especificidades territoriais e à especialização inteligente;
 - Programa de Apoio a projetos que visem o estabelecimento de uma rede adequada de ofertas formativas e educativas do território (que articulem Unidades de Apoio à Multideficiência, Unidades de Ensino Estruturado, Escolas Profissionais, Centros de Formação, Estabelecimentos de Ensino Público). (em articulação com a Meta 2 deste eixo)
- c) **Adequação da oferta de apoio social**
- Avaliar, definir e implementar projetos que permitam a articulação, melhoria e qualificação das ofertas de apoio social ao nível regional;
 - Desenvolvimento e apoio a respostas inovadoras ao nível da habitação social.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
18.202.500,00 €	22.247.500,00 €	40.450.000,00 €

Meta 2. Apostar na qualificação das comunidades

Ações:

- a) Programa para a Valorização da Rede de Formação e Capacitação Profissional
- Definição de Política Regional de Educação - uma resposta articulada e de escala intermunicipal com a adequação da oferta às necessidades, às especificidades territoriais e à especialização inteligente (tal como definida na estratégia para a Região).
 - Ações que visem a articulação e valorização da oferta formativa da rede de Escolas Profissionais da região, particularmente através de projetos que visem a adequação da oferta às necessidades dos setores de especialização.
 - Projetos que visem a oferta de cursos profissionalizantes em estreita articulação entre as Instituições de Ensino Superior, Escolas Profissionais, Centros de Formação e as Autarquias da Região, as Empresas e o PCI;
 - Projetos que visem uma melhor articulação entre a oferta formativa complementar ao nível dos ensinos básico e secundário, com enfoque na autonomia escolar como base para a valorização da formação integral dos cidadãos e que possibilitem uma maior especialização regional, incentivando as iniciativas empreendedoras na região e a valorização de programas de aprendizagem ao longo da vida
 - Implementação do plano de ação do Grupo de Ação Costeira: projetos que visem a continuidade e o reforço do trabalho desenvolvido junto das Comunidades Piscatórias, e na promoção do território e dos produtos da Ria de Aveiro.
- b) Promoção da Cultura Científica e do Empreendedorismo (em articulação com o Programa Região Empreendedora - Meta 1 do Eixo1)
- Projetos de criação e digitalização de conteúdos temáticos e desenvolvimento de conteúdos e aplicações científicas, educativas e culturais;
 - Projetos que visem a integração de conteúdos de promoção e divulgação da cultura científica junto das comunidades escolares, nomeadamente em articulação com a Fábrica - Centro Ciência Viva;
 - Projetos que visem a capacitação para o empreendedorismo, nomeadamente em articulação com o *Creative Science Park* e a Incubadora de Empresas da Região de Aveiro e as associações empresariais;
 - Projetos de promoção da literacia digital, em particular os projetos baseados em relações de proximidade com grupos info-excluídos.
- c) Programa de promoção da Rede regional de Equipamento e Atividades Culturais - PREAC
- Projetos que valorizem a articulação entre atividades de programação, criação e empreendedorismo criativo, com a especialização territorial da oferta;
 - Ações intermunicipais que possibilitem a gestão integrada da rede regional de equipamentos culturais e museológicos, nomeadamente com recurso às TICE.
 - Ações que visem articular, qualificar e promover a oferta regional de Bibliotecas Públicas, Polos de Leitura e Arquivos;
 - Projetos de criação e desenvolvimento de conteúdos e aplicações dirigidas a cidadãos com necessidades especiais;
 - Ações intermunicipais que permitam o apoio e o incentivo à integração do conhecimento e da inovação nas mais diversas expressões associadas à criação artística e à produção cultural criativa.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
11.100.000,00 €	11.100.000,00 €	22.200.000,00 €

Ações:

- a) **Qualificação dos equipamentos existentes e construção dos equipamentos necessários e adequados à demografia regional**
- Projetos de qualificação e adequação em termos de oferta pública de equipamentos sociais, de saúde e desportivos;
 - Melhorar e adaptar as condições de acessibilidades físicas e de serviços às necessidades de uma comunidade diversa.
- b) **Qualificação da rede de cuidados de saúde regional, adequando a oferta à procura e às necessidades populacionais e promovendo uma articulação com a rede de apoio social**
- Elaboração de um programa estratégico que mapeie e planeie a oferta de cuidados de saúde (cuidados de saúde primários, cuidados hospitalares e cuidados continuados) de forma integrada e de acordo com a potencial procura e as necessidades da população;
 - Encetar esforços e ações no sentido de articular a oferta existente de cuidados de saúde com a formação no campo da saúde que a Universidade de Aveiro proporciona, criando condições para que os serviços se apresentem como uma referência do Serviço Nacional de Saúde na prestação de cuidados diferenciados, na formação e na investigação científica.
 - Integrar políticas de saúde pública com dinâmicas desportivas, sociais e culturais;
 - Programa CIRATIVA: Envolver os Cuidados de Saúde Primários numa Rede Regional, congregando atores públicos, privados e associativos.
- c) **Articular ofertas de serviços**
- Promover mecanismos de articulação entre os prestadores de cuidados de saúde e a rede de apoio social, desportivo e cultural, qualificando os serviços prestados e facilitando a integração e continuidade dos cuidados.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
18.472.500,00 €	22.577.500,00 €	41.050.000,00 €

Meta 4. Promoção de respostas sociais com base na Inovação Social

Ações:

- a) Programa regional de inovação para a coesão social
- Definição de uma estratégia regional que vise o incentivo e a criação de condições para a Inovação Social;
 - Projetos que visem a formação, divulgação e sensibilização das comunidades para a Inovação Social;
 - Criação da rede intermunicipal e universitária de inovação e empreendedorismo social.
- b) Articulação e qualificação das respostas sociais entre os diferentes agentes públicos, privados e do terceiro setor
- Promover ações de cariz regional que possibilitem a melhor articulação entre os diversos setores, público e privado, das respostas sociais da região;
 - Projetos que visem a qualificação e sustentabilidade das organizações sociais da Região (Instituições públicas, IPSS's e Misericórdias);
 - Elaboração de um novo diagnóstico social da Região;
 - Projetos de capacitação e dinamização da rede de intermunicipal de instituições de serviço social.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
1.620.000,00 €	1.080.000,00 €	2.700.000,00 €

4. Apostar no território como identidade, recurso e marca diferenciadora

Meta 1. Promover e apoiar a requalificação e revitalização dos centros urbanos e dos espaços públicos

Ações:

- a) **Regeneração dos núcleos urbanos e promoção da qualidade de vida**
 - Projetos que visem a regeneração dos centros urbanos, valorizando o potencial de atratividade dos territórios e a sua identidade, associados a uma dimensão de intervenção imaterial;
 - Projetos que integrem incentivos aos proprietários privados, nomeadamente quando em articulação com mecanismos de regeneração urbana associada ao arrendamento.

- b) **Promoção da qualificação, fruição e acessibilidade do espaço público**
 - Ações de qualificação do espaço público, através de intervenções no âmbito da mobilidade e qualidade ambiental, e que estejam associados a ações de promoção da fruição social e cultural.

- c) **Valorização dos territórios periféricos e de ocupação dispersa**
 - Projetos que visem a valorização do território regional de forma coesa e equilibrada, reconhecendo a especificidade e a identidade própria dos territórios não urbanos, nomeadamente através de ações de requalificação do espaço e dos equipamentos públicos.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
30.000.000,00 €	45.000.000,00 €	75.000.000,00 €

Meta 2. Encorajar o desenvolvimento do setor turístico e valorizar o património construído, imaterial e natural

Ações:

- a) **Desenvolvimento de uma estratégia de Marketing Territorial**
 - Elaborar uma estratégia regional de Marketing Territorial e que enquadre e especifique as ações a desenvolver no âmbito desta Meta 2.

- b) **Modernização e valorização económica do sector do turismo, com particular potencial na região: em espaço marítimo e fluvial; turismo de natureza, desportivo, gastronómico, de saúde e bem-estar; turismo religioso e histórico-cultural; turismo vitivinícola; e turismo científico, de conhecimento e empresarial**
 - Programa intermunicipal de valorização do sector do Turismo
 - Fomento da cooperação entre os vários intervenientes da atividade turística
 - Promoção de iniciativas com vista à certificação de produtos

- c) **Promoção e valorização de equipamentos culturais e do património cultural, através da divulgação, qualificação, conhecimento e investigação**

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
4.950.000,00 €	3.300.000,00 €	8.250.000,00 €

Meta 3. Encorajar o desenvolvimento de um sistema eficaz, sustentável e integrado de transportes e mobilidade regional

Ações:

- a) **Concretização e implementação do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro**
 - Programar, acompanhar e implementar as ações com impacto intermunicipal recomendadas no PIMTRA, nomeadamente através da articulação com os instrumentos de financiamento decorrentes dos Programas Operacionais Nacionais e Regional.

- b) **Promoção do Cluster da bicicleta e da mobilidade sustentável**
 - Promoção do uso de modos suaves de mobilidade, com especialização e complementaridade territorial, em particular através do desenvolvimento do cluster da bicicleta, articulando o sector produtivo, o design, o conhecimento e a tecnologia, e a atividade comercial, com impactos na mobilidade sustentável, na atividade desportiva e de bem-estar, no sector do turismo e, em particular, no da mobilidade urbana e interurbana.

- c) **Oferta de um sistema de serviço à população articulado com as ofertas do setor da educação, da atividade industrial e da saúde, em áreas semi-urbanas.**
 - Ações que visem a articulação da oferta de transportes com os serviços de saúde, educação e zonas de acolhimento empresarial.

- d) **Desenvolvimento de um sistema de transportes públicos urbanos que ligue os principais centros na região**
 - Projeto intermunicipal de transportes públicos interurbanos.

- e) **Promoção da capacidade exportadora nomeadamente através do apoio ao desenvolvimento do Porto de Aveiro e da sua ligação ferroviária de mercadorias a Espanha (via Salamanca).**

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
16.065.000,00 €	19.635.000,00 €	35.700.000,00 €

Meta 4. Promover a Região de Aveiro, nacional e internacionalmente

Ações:

- a) Programa de apoio à consolidação e afirmação internacional de Aveiro como capital da inovação e das TICE
- Ações que visem o fomento de parcerias entre agentes locais do setor empresarial e do sistema C&T com agentes internacionais;
 - Ações que visem o apoio, a divulgação e a sensibilização para a integração em redes de cooperação entre instituições locais e internacionais nas áreas da inovação, cultura e turismo;
 - Rede para a Internacionalização da Economia e do Conhecimento da Região de Aveiro – RIECRA;
 - Agência para o Investimento na Região de Aveiro.
- b) Apoiar a atratividade dos centros de conhecimento e inovação
- Ações que visem a promoção e divulgação dos centros de inovação e conhecimento da região, contribuindo para a sua atratividade;
 - Programa estratégico para a internacionalização integrada da Região (Universidade, Municípios, Empresas, outras entidades do tecido económico, social e cultural);
 - Projeto "Campus exemplar - inteligente, inclusivo e e sustentável";
 - Reabilitação e requalificação do património histórico da UA na cidade de Aveiro.
- c) Valorização internacional dos produtos regionais
- Projetos que, em articulação com outros programas nacionais ou regionais, permitam a promoção e valorização dos produtos regionais.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
960.000,00 €	640.000,00 €	1.600.000,00 €

5. Qualificar a governação e a prestação de serviços públicos

Meta 1. Criar condições para constituir a Região como Smart Region

Ações:

- a) Promoção de Programas Municipais de Especialização Inteligente e de Inovação e Empreendedorismo
- Projetos municipais e/ou intermunicipais de especialização inteligente, articulados com a Estratégia da CI Região de Aveiro, e potenciando os recursos endógenos próprios;
 - Criação de estrutura de apoio à promoção e utilização eficiente dos programas europeus de desenvolvimento regional, integrado no GAI-UA, em articulação com estrutura de gestão da CIRA.
- b) Programa “Connected Communities” - Promoção da investigação e implementação de soluções associadas às TICE que contribuam para a melhoria das respostas em termos de Políticas Públicas Regionais
- Projetos que visem a articulação entre o sistema de C&T e as estruturas de governação municipal e regional, tendo em vista o desenvolvimento de novas soluções e estratégias de implementação de políticas públicas;
 - Projetos que visem o desenvolvimento e implementação de ferramentas regionais de Governação Eletrónica;
 - Ações que possibilitem e promovam a utilização de soluções e instrumentos de suporte e apoio à decisão.
 - Participação em redes internacionais nos domínios da governação e da administração pública que se distingam pela aposta no conhecimento e inovação, nomeadamente Smart Cities e/ou Regions.
- c) Programa para o Apoio à decisão em Políticas Públicas da Região de Aveiro - PAPPRA
- Ações que visem a promoção e implementação de processos de monitorização das atividades económicas, sociais e culturais;
 - Projetos que visem a utilização de novos recursos para a monitorização, informação e apoio à decisão, nomeadamente decorrente da caracterização e diagnóstico permanente das atividades desenvolvidas na região;
 - Privilegiar os produtos e serviços inovadores desenvolvidos ao nível regional, sempre que possível, constituindo-se as Câmaras Municipais, a Comunidade Intermunicipal e os demais serviços públicos como principais agentes de experimentação, de estudo e de aplicação.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
2.667.500,00 €	2.182.500,00 €	4.850.000,00 €

Meta 2. Reforçar e qualificar a cooperação intermunicipal

Ações:

- a) **Articulação e redimensionamento à escala da Região de Aveiro da prestação comum de serviços públicos**
 - Projetos intermunicipais que visem a avaliação, desenho e implementação de soluções de governação e prestação de serviços públicos comuns, nomeadamente os que promovam a melhor implementação de políticas públicas à escala da região de Aveiro, também na ótica da descentralização.

- b) **Programar o redesenho regional dos serviços autárquicos redundantes, promovendo economias de escala**
 - Projetos intermunicipais que visem a avaliação, desenho e implementação de soluções de administração e serviços autárquicos partilhados, evitando situações redundantes e promovendo economias de escala.

- c) **Implementação de um programa intermunicipal para a Inovação**
 - Projetos que viabilizem a continuidade das ações consideradas pertinentes e que se adequem à presente estratégia, nomeadamente as decorrentes do programa “Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação”, garantindo a sua monitorização e avaliação.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
3.720.000,00 €	2.480.000,00 €	6.200.000,00 €

Meta 3. Melhorar a satisfação e qualidade da prestação de serviços públicos regionais e locais

Ações:

- a) Dimensionamento, requalificação e/ou refuncionalização de espaços de acolhimento para serviços públicos de qualidade
 - Projetos que visem a construção e melhoria do espaço físico, a acessibilidade e a qualidade da prestação dos serviços públicos ao nível municipal e regional.

- b) Desenho de oferta de serviços diferenciados por município e promotores da estratégia regional
 - Ações que visem a diferenciação de serviços públicos de acordo com a especialização territorial inteligente ao nível regional.

- c) Promoção de mecanismos e políticas de transparência e participação dos cidadãos na decisão pública
 - Ações que promovam e alarguem as oportunidades de envolvimento das comunidades nos processos de decisão e implementação de políticas públicas;
 - Ações que visem posicionar os serviços públicos da Região de Aveiro como exemplo de transparência e acessibilidade.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
1.275.000,00 €	1.275.000,00 €	2.550.000,00 €

Meta 4. Garantir mecanismos de apoio à decisão e implementação de estratégias regionais

Ações:

- a) Programa de apoio a projetos interinstitucionais de investigação, desenvolvimento e inovação no domínio da governação e políticas públicas
 - Ações que visem a articulação entre a CI Região de Aveiro, as diversas estruturas de governação municipal e de prestação de serviços públicos, com a Universidade de Aveiro ou outras entidades públicas ou privadas, tendo em vista o desenvolvimento de processos de governação mais eficientes e eficazes, suportando as novas competências decorrentes do processo de descentralização.

- b) Criação de Plataformas Estratégicas Regionais de suporte à implementação e monitorização da ECIRA
 - Ações que permitam, de forma informada, transparente e regular, envolver os *stakeholders* regionais no acompanhamento, definição, implementação e avaliação das diversas ações da Estratégia de Desenvolvimento Territorial.

- c) Criação de Plataformas Informais de acompanhamento por parte dos cidadãos de projetos e estratégias de investimento público regional
 - Ações que visem promover uma governação regional transparente e acessível, nomeadamente através do envolvimento das comunidades nos processos de definição e avaliação da Estratégia regional.

Calendarização do Investimento

2015 - 2017	2018 - 2020	2015 - 2020
450.000,00 €	550.000,00 €	1.000.000,00 €

Exercício de Estimativa Orçamental

Nesta fase da elaboração do PA.EDT 2014/2020 entendemos útil um primeiro exercício de estimativa orçamental, com definição dos valores dos apoios dos Fundos Comunitários para cada uma das metas / áreas definidos neste documento.

Desafios estratégicos prioritários para a Região de Aveiro - eixos prioritários de intervenção	Metas Estratégicas	Investimento (€)
1. Promover um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo	1- Valorizar uma economia regional assente na criação de emprego qualificado	2.800.000 €
	2- Valorizar o conhecimento e a inovação - posicionar a Região de Aveiro como Região Inovadora	13.700.000 €
	3- Desenvolver, otimizar e manter infraestruturas de suporte às necessidades atuais e futuras do tecido económico	32.700.000 €
	4- Apoiar e qualificar os setores de referência na Região	8.850.000 €
2. Proteger e valorizar os recursos naturais da Região	1- Promover um ambiente saudável e comportamentos ambientalmente responsáveis	3.100.000 €
	2- Proteger e preservar os recursos naturais	179.100.000 €
	3- Valorizar os recursos naturais	4.300.000 €
	4- Demonstrar liderança nacional na gestão de recursos e na eficiência energética	13.900.000 €
3. Reforçar e capacitar as comunidades de forma inclusiva	1- Promover políticas públicas adequadas aos novos desafios demográficos	40.450.000 €
	2- Apostar na qualificação das comunidades	22.200.000 €
	3- Promover comunidades saudáveis e coesas	41.050.000 €
	4- Promoção de respostas sociais com base na Inovação Social	2.700.000 €
4. Apostar no território como identidade, recurso e marca diferenciadora	1- Promover e apoiar a requalificação e revitalização dos centros urbanos e dos espaços públicos	75.000.000 €
	2- Encorajar o desenvolvimento do setor turístico e valorizar o património construído, imaterial e natural	8.250.000 €
	3- Encorajar o desenvolvimento de um sistema eficaz, sustentável e integrado de transportes e mobilidade regional	35.700.000 €
	4- Promover a Região de Aveiro, nacional e internacionalmente	1.600.000 €
5. Qualificar a governação e a prestação de serviços públicos	1- Criar condições para constituir a Região como Smart Region	4.850.000 €
	2- Reforçar e qualificar a cooperação intermunicipal	6.200.000 €
	3- Melhorar a satisfação e qualidade da prestação de serviços públicos regionais e locais	2.550.000 €
	4- Garantir mecanismos de apoio à decisão e implementação de estratégias regionais	1.000.000 €
Total		500.000.000 €

Monitorização, Indicadores e Metas

Tendo em vista a necessária monitorização e avaliação das acções inscritas neste Plano de Acção são, de seguida, apresentados os indicadores de realização e de resultado, bem como as metas a atingir, no período definido, para cada um dos eixos estratégicos, bem como as categorias de beneficiários e entidades a envolver.

A elaboração e definição destes indicadores obedeceram a pressupostos decorrentes nomeadamente da perspectiva metodológica prosseguida, do contexto económico e da necessária articulação regional. Têm, também por estas razões, um conjunto de limitações. Assim:

- 1) foram tidos em consideração os indicadores do Barómetro Regional definidos e disponibilizados pela CCDRC;
- 2) é necessário tomar em consideração o facto de, em algumas das situações em apreço, não existirem dados suficientes e disponíveis, especialmente desagregados ao nível das NUTS III;
- 3) os valores existentes e tidos como referência decorrem de uma situação económica e social particularmente sensível, o que torna a sua fiabilidade em termos comparativos para previsão futura especialmente complexa;
- 4) a mesma situação de imponderabilidade económica reflectir-se-á nos próximos anos (em especial no decurso deste período de programação financeira), o que torna previsível a flutuação de alguns dos valores usados para indicadores;
- 5) acresce que os Programas Operacionais Regionais e os Temáticos Nacionais não se encontram concluídos (para além de alguns dos documentos de suporte se encontrarem ainda em fase de consulta pública), o que torna a definição de metas um exercício altamente condicionado, já que a definição dos mecanismos programáticos e financeiros, bem como dos seus instrumentos, não se encontra concluída;
- 6) estas imponderabilidades obrigam a uma revisão regular dos indicadores, que a CI da Região de Aveiro pretende promover anualmente, ainda que tendo como referência este documento;
- 7) por se considerar, como consequência do referido nos pontos anteriores, um elevado risco de alteração das condições de análise que geraram as metas indicadas, o exercício de monitorização a levar a cabo ao longo da implementação deste Plano de Acção será particularmente exigente e obrigará, certamente, à revisão, inclusão e adaptação de alguns indicadores e metas agora definidos. Ainda assim, ficam desta forma expressos os compromissos assumidos pela Região de Aveiro para o período de 2014-2020.

Eixo 1 - Promover um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo

Categorias de Beneficiários: Empresas, Micro e PME, associações empresariais, incubadoras e aceleradoras de empresas, parques de ciência e tecnologia, entidades do SCT, autarquias e comunidades intermunicipais, e outras pessoas de direito público e privado que desenvolvem atividades de promoção do empreendedorismo e promoção da internacionalização; Setor público de investigação, empreendedores e investigadores do setor público de investigação, empresas e outras entidades públicas ou privadas desenvolvem atividades de I&D&I

Indicadores de Realização	Valores referência 2020
Empresas que beneficiam de apoio	300
Novas empresas apoiadas	30
Empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	40
Ações de transferência e utilização de conhecimento	15
Empresas que cooperam com instituições de investigação	200
Postos de trabalho criados, incluindo autoemprego	600

Indicadores de Resultado	Valores referência (2011/2012)	Valores referência 2020
Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia e serviços intensivos em conhecimento	-	3,5
Empresas gazela na Região de Aveiro	-	7
Peso das exportações de bens no PIB da Região	-	50%
Investimento direto estrangeiro	-	
Investimento em I&D no PIB	2,31	3
Peso do setor empresas no Investimento em I&D no PIB	48,5	50
Doutorados em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	1,71	2
Entidades apoiadas que permanecem com atividade 12 meses após fim do apoio	-	60%

Eixo 2 - Proteger e valorizar os recursos naturais da Região

Categorias de Beneficiários: Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos que promovam os territórios rurais e de baixa densidade; Administração pública local e desconcentrada, empresas de serviços energéticos, autarquias e comunidades intermunicipais; Associações de desenvolvimento local;

Indicadores de Realização	Valores referência 2020
Estratégias apoiadas que visam criar valor a partir de recursos endógenos de base territorial	2

Indicadores de Resultado	Valores referência	Valores referência 2020
População abrangida por operações de promoção da atividade económica de carácter integrado em territórios de baixa densidade	-	30.000
Intervenções de valorização ambiental	-	35
Intervenções de defesa da costa e proteção de area agrícola	-	15
Redução do consumo de energia nos edifícios públicos	-	- 15%
Diminuição estimada dos gases com efeito estufa nas áreas urbanas	-	- 10%

Eixo 3 - Reforçar e capacitar as comunidades de forma inclusiva

Categorias de Beneficiários: Autarquias, escolas do ensino pré-escolar, básico e secundário, entidades públicas, entidades da economia social e agentes de desenvolvimento local; Entidades Formadoras que oferecem Cursos de Especialização Tecnológica e outras entidades do setor da educação e formação; Entidades públicas e entidades sem fins lucrativos do terceiro setor que trabalham na área social e da saúde; Entidades, públicas ou privadas, coletivas ou singulares, que promovam projetos urbanos no âmbito de planos integrados de desenvolvimento urbano sustentável;

Indicadores de Realização	Valores referência 2020
Alunos abrangidos por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	1000
Alunos abrangidos nos cursos técnicos superiores profissionais, por ano	100
Equipamentos sociais e de saúde apoiados	30
Projetos de inovação e experimentação social apoiados	10

Indicadores de Resultado	Valores referência (2011)	Valores referência 2020
Taxa de abandono escolar precoce	-	10%
Projetos inovadores dirigidos à melhoria da qualidade e eficiência do sistema, de educação, de formação de jovens e adultos e social	-	7
Alunos certificados nos cursos superiores profissionais	-	150
Alunos abrangidos diplomados nos CET	-	250
Taxa de cobertura da requalificação das escolas (% de alunos abrangidos)	-	4%
Grau de satisfação dos utentes associados aos projetos apoiados (1 a 10)	-	> 6
Grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção através de ações de regeneração física, económica e social	-	> 6
População Jovem com formação superior	28,8	40%

Eixo 4 - Apostar no território como identidade, recurso e marca diferenciadora

Categorias de Beneficiários: Administração pública local, central e regionalmente desconcentrada, empresas municipais, entidades privadas sem fins lucrativos, agentes culturais e organizações não governamentais da área do ambiente e proteção da natureza

Indicadores de Realização	Valores referência 2020
Espaços criados ou reabilitados em áreas urbanas	22
km de rodovias regionais em last mile intervencionadas	55

Indicadores de Resultado	Valores referência	Valores referência 2020
Acréscimo do número de visitantes a equipamentos culturais e naturais	-	10%
Grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano	-	>6
Ganhos de tempo de transporte para as empresas da área intervencionada	-	5%

Eixo 5 - Qualificar a governação e a prestação de serviços públicos

Categorias de Beneficiários: Administração pública desconcentrada e local, empresas públicas e outros agentes regionais relevantes;

Indicadores de Realização	Valores referência 2020
Serviços da administração pública apoiados	11
Trabalhadores da administração pública envolvidos em ações de formação direcionadas para a reorganização e modernização	750

Indicadores de Resultado	Valor de referência	Valores referência 2020
Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que interagiram com organismos da administração pública através da Internet nos últimos 12 meses	-	30%
Proporção dos trabalhadores em funções públicas que concluíram ações de formação	-	90%
Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	-	30

Quadro institucional de suporte e implementação

A maior ou menor capacidade de responder aos desafios lançados, de alcançar a visão preconizada para a região e de implementar ações em torno dos domínios de intervenção definidos no ponto anterior é determinada pela capacidade de se estabelecer um quadro institucional de suporte e de governação capaz de garantir a coerência da estratégia e a sua sustentabilidade.

A caracterização da região e o diagnóstico realizado permitiu constatar o dinamismo existente do ponto de vista institucional e a trajetória efetuada ao nível do desenvolvimento de espaços de cooperação com o claro objetivo de reforçar a capacidade institucional dos agentes da região. Os ensinamentos decorrentes destas experiências revelam-se essenciais para garantir a definição de um modelo de governação que responda, não só aos desafios regionalmente contextualizados, mas também às orientações estratégicas que decorrem das políticas e dos instrumentos comunitários e que exigem uma nova postura perante uma estratégia de desenvolvimento regional.

Mas dados os desafios que se colocam e porque este é também um processo evolutivo do ponto de vista institucional, **torna-se decisivo efetuar um esforço supletivo no sentido de criar novos palcos de participação, governação e cooperação** que garantam:

- a) *Uma visão de desenvolvimento integrada de alcance regional e suprarregional, garantindo a reflexão conjunta entre os diversos agentes da região sobre os potenciais impactos da estratégia e o estabelecimento de pontes efetivas com outras regiões nacionais e internacionais de forma a aceder a novos espaços e a projetar ainda mais a região;*
- b) *Um processo de implementação que garanta um entendimento conjunto das diversas entidades interventivas locais e regionais, sejam da esfera pública, privada ou do designado terceiro setor;*
- c) *O desenvolvimento de mecanismos de monitorização e avaliação que permitam, por um lado, acompanhar, atualizar e redesenhar as intervenções, por outro, perspetivar novas bases de intervenção estratégica que, no atual contexto de incerteza e crise estrutural, possam adquirir um outro alcance e, por fim, criar formas de aprendizagem futura e troca de boas práticas.*

A este esforço de organização institucional está associada a acumulação de um capital relacional assente em relações de confiança mútua que facilitem as sinergias necessárias à implementação das intervenções com uma forte componente consensual.

Pelo seu papel institucional, a CI Região de Aveiro assume uma posição chave na coordenação neste modelo de governação, garantindo a concertação intermunicipal e o estabelecimento de parcerias alargadas aos diversos agentes regionais, destacando-se aqui a importância do envolvimento do sistema científico e tecnológico da região, designadamente através da Universidade de Aveiro, enquanto parceiro estratégico preferencial, pelo seu papel âncora neste território, pelos saberes instalados e pelo percurso de cooperação histórico com a região aos mais diversos níveis.

O envolvimento dos *stakeholders* é fundamental para a dinamização e suporte ao empreendedorismo de base local e para o desenvolvimento e valorização económica dos territórios. Neste âmbito, o envolvimento dos agentes económicos, dos setores social e cultural, e, em particular, das associações que os representam deverá estar assegurado e possibilitará uma mais eficiente implementação das ações aqui previstas. **No caso concreto da Estratégia de Desenvolvimento Territorial, deve-se salientar o papel determinante que o agora criado CER Aveiro (Conselho Empresarial da Região de Aveiro) desempenha, sendo necessário aprofundar o envolvimento de todas as Associações Empresarias da Região**, assim como de Entidades públicas e privadas com atividade nas áreas da Educação, da Cultura, do Desporto e da Ação Social. O também já longo, histórico de relacionamento institucional, cujo exemplo mais recente é o estabelecimento de uma Parceria Territorial de Apoio ao Empreendedorismo de Base Local, enquadrada na Estratégia de programação financeira para o período 2014/2020, e a forte representatividade empresarial do CER Aveiro na NUTS III Baixo Vouga, bem como as competências e valências detidas, permite-lhe exercer, com fundada legitimidade, o papel de interlocução entre as empresas e os demais *stakeholders* da Região.

Neste contexto, a forma como as instituições se mobilizam e apropriam da estratégia para a região de modo a responder de forma eficaz a estas questões revela-se fundamental para a obtenção de resultados positivos.

Por isso mesmo, importa desenvolver formas de interação com as comunidades da região, criando patamares de discussão e de partilha de ideias por forma a qualificar e sustentar a implementação da estratégia.

É também neste quadro de objetivos que se define como muito importante, para continuarmos o processo de desenvolvimento integrado da Região de Aveiro, a contratualização de uma ITI, instrumento regulamentar previsto para a mobilização de abordagens territoriais integradas, verificando também da pertinência e da oportunidade da utilização de outros instrumentos, como as DLBC.

A Política de Cidades que está em vias de definição com o nosso cuidado acompanhamento, exigirá a preparação de alguns dos objetivos definidos no PA.EDT 2014/2020, formatando-os de forma adequada aos instrumentos que vão ser disponibilizados, existindo, por exemplo, uma perspetiva de podermos adequar o projeto da Rede Urbana para a Competitividade e Inovação que procuramos enquadrar no QREN 2007/2013, cultivando também por esta via o desenvolvimento cuidado e permanente das Cidades da Região de Aveiro, em simultâneo com

um trabalho de desenvolvimento integrado do conjunto dos seus onze municípios que propicie uma lógica de Região-Cidade.

De igual forma se fixa o objetivo de prepararmos candidaturas às denominadas Iniciativas Comunitárias, geridas diretamente pela Comissão Europeia, visando a maximização do aproveitamento das oportunidades de financiamento de investimentos e o aprofundamento das interações com outras Regiões da União Europeia, promovendo também por essa via a capacitação e a internacionalização da Região de Aveiro.

A Região de Aveiro tem de trabalhar o processo de construção da utilização dos Fundos Comunitários de 2014/2020, maximizando as possibilidades de acesso e aprofundando o desenvolvimento regional integral e integrado, sendo capital a contratualização de uma Iniciativa Territorial Integrada (ITI), a Política de Cidades e as Iniciativas Comunitárias.

Tendo em vista a necessária articulação interinstitucional, a eficiência na gestão destes processos e a capacidade de envolver um número significativo e representativo de *stakeholders*, a arquitetura institucional proposta procura evitar a duplicação de órgãos já existentes e facilitar uma condução agilizada da aplicação do Plano de Ação, da gestão dos programas e implementação de projetos.

Este modelo resulta, ainda, da avaliação que é feita dos processos e mecanismos institucionais prosseguidos no âmbito do QREN na Região de Aveiro. A este propósito, o projeto 'Alianças Territoriais para a Inovação', desenvolvido no Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território, coordenado pelos Professores Artur Rosa Pires e Filipe Teles, com o apoio do POAT, financiado pelo FEDER e apoiado pelo Observatório do QREN, analisou as dinâmicas de desenvolvimento e implementação de mecanismos de governação territorial na Região de Aveiro, no período que agora termina de programação financeira.

Uma das notas conclusivas a reter é o da necessidade de estabelecer um quadro institucional de suporte e de governação capaz de garantir a sua coerência, implementação e sustentabilidade, conferindo continuidade aos processos de colaboração já iniciados, promovendo o envolvimento de um número alargado de stakeholders, que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de compromisso a longo-prazo, fortalecendo-se tanto a dimensão intermunicipal, quanto a inter-institucional.

É neste contexto, tendo ainda em consideração as perspectivas existentes sobre os modelos de governação de Investimentos Territoriais Integrados, presentes no Acordo de Parceria e no Programa Operacional da Região Centro (em discussão pública), que se consideram, para a prossecução do presente Plano de Ação, os seguintes órgãos:

- Órgão coordenador: *Comissão Interinstitucional de Coordenação da Estratégia da Região de Aveiro (CICERA)*: órgão de orientação e coordenação global da implementação da estratégia e respetivo plano de ação, integrando os elementos designados pelo Conselho Intermunicipal da Região de Aveiro, que coordena, e os parceiros institucionais a nomear por este órgão.
- Órgão consultivo: *Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal*, da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

Outras Áreas de Investimento

A Região de Aveiro tem objetivos muito importantes para o seu desenvolvimento, que têm de ser assumidos pelo Governo de Portugal, e cuja concretização só é possível pela utilização de Fundos Comunitários.

Entendemos anotar neste documento algumas dessas ações que lutaremos para serem assumidas para financiar por Programas Operacionais Nacionais, destacando-se de entre elas:

- a) Ampliação e modernização das Unidades que integram o Centro Hospitalar do Baixo Vouga e das que não o integram;
- b) Qualificação e capacitação das Extensões de Saúde da Região de Aveiro necessárias à rede de cuidados primários de saúde e que ainda não foram alvo desse tipo de intervenção;
- c) Ligação Rodoviária Aveiro-Águeda como eixo de enorme importância para a logística de milhares de unidades industriais que existem nesta área;
- d) Ligação Ferroviária entre o Porto de Aveiro e Salamanca, com uso prioritário para mercadorias;
- e) Qualificação de edifícios públicos, nas diversas áreas de tutela ministerial, particularmente no domínio da segurança e inserção social; e implementação de programas de integração social geridos por IPSS capacitadas para esse efeito, e com a devida ligação ao tecido empresarial;

A Região de Aveiro tem de cumprir importantes objetivos de capacitação territorial e de serviços às Populações (pessoas que residem, trabalham ou passam tempos de lazer e de cultura) com a utilização dos Fundos Comunitários do Quadro 2014/2020 essenciais para a sua materialização, que em muitos dos casos se adia há muitos anos.

Sumário Executivo

Estratégia de Desenvolvimento Territorial e Plano de Ação

- Região de Aveiro 2014-2020 -

A Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro é uma peça central no posicionamento da região no futuro período de programação financeira da União Europeia. Esta reflete a preocupação de articular iniciativas e investimentos e é expressão de um compromisso interinstitucional para o alinhamento de políticas públicas em torno de desafios comuns.

Esta Estratégia procura – tendo como referência a *especialização inteligente* – identificar um conjunto limitado e prioritário de áreas de especialização regional que, de forma mais significativa, possam contribuir para o crescimento económico – coeso e sustentável – da Região. Esta identificação é resultado da **Caracterização e Diagnóstico** da Região, onde se procurou evidenciar os fatores-chave distintivos da Região de Aveiro, quer no que concerne aos setores de atividade mais relevantes, quer no que concerne às necessidades de intervenção mais prementes em termos de políticas públicas. Esta caracterização decorreu de um diagnóstico que assinalou o comportamento dos setores de atividade económica com mais expressão na região e que procurou identificar as principais oportunidades resultantes dos seus recursos endógenos. Resulta, também, de se assumir e reconhecer o potencial do **Conhecimento e da Inovação** como “motor” do desenvolvimento e do empreendedorismo da Região de Aveiro, não porque este decorre de qualquer *boa intenção* ou meramente do incentivo proporcionado pelo próximo quadro europeu, mas porque é possível identificá-lo no Sistema de Ciência e Tecnologia. Por esta razão, o presente documento identifica também as áreas onde a Universidade de Aveiro apresenta melhores condições de contribuir de forma significativa em termos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação. São, ainda, tidas em consideração as **orientações estratégicas** europeias, nacionais e regionais, ao identificar as prioridades já estabelecidas às mais diversas escalas e ao procurar consolidar os instrumentos já estabelecidos nos mais diversos setores de atividade. O processo incluiu, ainda, a auscultação de um conjunto significativo de *stakeholders* regionais, cuja contribuição foi relevante para a dimensão qualitativa do diagnóstico e para a consolidação da visão para a Região de Aveiro. Por último, inclui, ainda, a articulação com um conjunto significativo e um histórico relevante de **estratégias municipais e intermunicipais** já existentes e o reconhecimento e enquadramento dos **investimentos nacionais já previstos** para a Região.

Ao culminar com a identificação das ações, das orientações estratégicas e dos desafios de políticas públicas num Plano de Ação comum aos diferentes municípios, à Comunidade Intermunicipal e à Universidade de Aveiro relativo aos investimentos respeitantes ao próximo período de programação financeira 2014/2020, este documento procura traduzir, assim, o que serão as prioridades destas instituições, numa articulação de esforços para fazer face aos desafios que a Região de Aveiro enfrenta e aos objetivos estratégicos que pretende atingir neste período.

Reconhecendo que este é um contributo da CIM Região de Aveiro e da Universidade de Aveiro para a Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro, afirma-se, também, que o processo e o seu sucesso dependem da eficaz articulação dos diversos *stakeholders* e da apropriação da mesma pelos agentes relevantes do território.

A apresentação de uma orientação comum, intermunicipal e interinstitucional, representa um esforço significativo de articulação de prioridades e instrumentos de políticas públicas no sentido de identificar ações que contribuam para a visão regional e para os objetivos estratégicos que se procuram atingir.

Arquitetura da EDT

O diagnóstico efetuado suporta os elementos centrais da Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro ao longo do período 2014/2020, que se desdobra através da consideração de uma Visão e correspondente Missão, de três Objetivos Estratégicos, da identificação de domínios de Especialização Regional, bem como de Desafios Estratégicos nucleares, remetendo depois, do ponto de vista de operacionalização, para um conjunto de Eixos de Intervenção, que se repartem por Metas e respetivas Ações a adotar (como se segue, de forma esquemática):



A concretização da visão ocorre através da orientação dada pelos mecanismos e recursos que irão ser privilegiados por esta estratégia. A missão, que traduz a aposta da Região de Aveiro no conhecimento, no empreendedorismo e na atratividade do seu território, procura, assim, traduzir aqueles que serão os instrumentos preferenciais a privilegiar e os objetivos a atingir.

Visão

Uma Região inclusiva, empreendedora e sustentável, que reconhece no seu território o potencial para inovar e criar oportunidades para as atuais e futuras gerações.

Missão

A Região de Aveiro aposta no conhecimento, empreendedorismo qualificado e inovador, na atratividade do território e na eficiência dos seus serviços públicos para criar uma comunidade inclusiva, empreendedora e com qualidade de vida.

Objetivos estratégicos

A promoção da qualidade de vida, a criação de um contexto favorável ao empreendedorismo, e a construção de mecanismos de boa governação e processos de atratividade do território são, em estreita e inseparável relação com o conhecimento e a inovação, os objetivos estratégicos. A sua concretização possibilita a resposta aos desafios que a Região enfrenta, tais como o emprego e a necessária internacionalização da economia regional, com a promoção da inclusão e da sustentabilidade, com a garantia de instrumentos de escala de governação e de promoção da coesão territorial.

Áreas de Especialização Regional

Foram identificadas as seguintes áreas de especialização estratégica: o Mar e a Ria; o setor Agroalimentar e Florestal; a área dos Materiais; e a das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica.

Eixos de Intervenção

Os objetivos e as áreas de especialização referidas devem ser considerados em estreita articulação com os desafios mais relevantes para a Região, identificados através do diagnóstico efetuado e do enquadramento estratégico que resulta da orientação comunitária, nacional e regional. Estes podem ser considerados em cinco grandes eixos: o Crescimento Económico, o Ambiente e a Sustentabilidade, as Comunidades e a Inclusão, o Território e a Atratividade, e a Governança e os Serviços Públicos.

A organização deste documento decorre da definição de objetivos e desafios estratégicos e não por áreas temáticas de políticas públicas, também de acordo com o enquadramento criado pelos princípios orientadores para a aplicação dos fundos europeus estruturais e de investimento para o período 2014/2020 e em articulação com as áreas temáticas definidas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 33/2013, de 20 de maio (Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego; Capital Humano; Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos).

Desafios e Metas

Os desafios e metas estratégicas identificados como prioritários para a Região de Aveiro e que constituirão os eixos prioritários de intervenção são os seguintes:

1. Promover um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo

- a. Valorizar uma economia regional assente na criação de emprego qualificado
 - b. Valorizar o conhecimento e a inovação - posicionar a Região de Aveiro como Região Inovadora
 - c. Desenvolver, otimizar e manter infraestruturas de suporte às necessidades atuais e futuras do tecido económico
 - d. Apoiar e qualificar os setores de referência na Região
-

2. Proteger e valorizar os recursos naturais da Região

- a. Promover um ambiente saudável e comportamentos ambientalmente responsáveis
 - b. Proteger e preservar os recursos naturais
 - c. Valorizar os recursos naturais
 - d. Demonstrar liderança nacional na gestão de recursos e na eficiência energética
-

3. Reforçar e capacitar as comunidades de forma inclusiva

- a. Promover políticas públicas adequadas aos novos desafios demográficos
 - b. Apostar na qualificação das comunidades
 - c. Promover comunidades saudáveis e coesas
 - d. Promoção de respostas sociais com base na Inovação Social
-

4. Apostar no território como identidade, recurso e marca diferenciadora

- a. Promover e apoiar a requalificação e revitalização dos centros urbanos e dos espaços públicos
 - b. Encorajar o desenvolvimento do setor turístico e valorizar o património construído, imaterial e natural
 - c. Encorajar o desenvolvimento de um sistema eficaz, sustentável e integrado de transportes e mobilidade regional
 - d. Promover a Região de Aveiro, nacional e internacionalmente
-

5. Qualificar a governação e a prestação de serviços públicos

- a. Criar condições para constituir a Região como *Smart Region*
 - b. Reforçar e qualificar a cooperação intermunicipal
 - c. Melhorar a satisfação e qualidade da prestação de serviços públicos regionais e locais
 - d. Garantir mecanismos de apoio à decisão e implementação de estratégias regionais
-

Implementação e Governança

A maior ou menor capacidade de responder aos desafios lançados, de alcançar a visão preconizada para a região e de implementar ações em torno dos domínios de intervenção definidos, é determinada pela capacidade de se estabelecer um quadro institucional de suporte e de governação que garanta a coerência da estratégia e a sua sustentabilidade. Soma-se aqui a proatividade da CI Região de Aveiro: Entendemos que a materialização do princípio da subsidiariedade, efetivando a descentralização de competências da Administração Central para as Comunidades Intermunicipais na gestão dos Fundos Comunitários, e em várias outras áreas, é um imperativo de boa gestão que urge assumir, definir e implementar.

Torna-se, assim, decisivo efetuar um esforço supletivo no sentido de criar novos palcos de participação, governação e cooperação que possibilitem uma visão de desenvolvimento integrada de alcance regional e suprarregional, garantindo a reflexão conjunta entre os diversos agentes sobre os fundamentos da decisão, os potenciais impactos da estratégia e o estabelecimento de pontes concretas com outras regiões nacionais e internacionais, de forma a aceder a outros espaços e dinâmicas e a projetar ainda mais a região.

Importa, ainda, que o processo de implementação possibilite um entendimento conjunto das diversas entidades locais e regionais, sejam da esfera pública, privada ou do designado terceiro setor. A participação dos *stakeholders* é fundamental e, neste âmbito, o envolvimento dos agentes económicos e, em particular, das associações que os representam deverá estar assegurado e possibilitará uma mais eficiente implementação das ações aqui previstas. No caso concreto da Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro deve-se salientar o papel determinante que o Conselho Empresarial da Região de Aveiro pode desempenhar.

Por último, é fundamental assegurar o desenvolvimento de mecanismos de monitorização e avaliação que permitam, por um lado, acompanhar, atualizar e redesenhar as intervenções e, por outro, perspetivar novas bases de intervenção estratégica que, no atual contexto de incerteza e

crise estrutural, possam adquirir um outro alcance e, por fim, criar formas de aprendizagem futura e troca de boas práticas.

Pelo seu papel institucional, a CI Região de Aveiro assume uma posição chave na coordenação neste modelo de governação, garantindo a concertação intermunicipal e o estabelecimento de parcerias alargadas aos diversos agentes regionais, destacando-se aqui a importância do envolvimento do sistema científico e tecnológico, designadamente através da Universidade de Aveiro, enquanto parceiro estratégico preferencial, pelo seu papel âncora neste território, pelos saberes instalados e pelo percurso de cooperação histórico com a região aos mais diversos níveis.

Tendo em vista a necessária articulação interinstitucional, a eficiência na gestão destes processos e a capacidade de envolver um número significativo e representativo de *stakeholders*, a arquitetura institucional proposta procura evitar a duplicação de órgãos já existentes e facilitar uma condução agilizada da aplicação do Plano de Ação, da gestão dos programas e implementação de projetos. Considerar-se-ão, assim, os seguintes órgãos:

- Órgão coordenador: *Comissão Interinstitucional de Coordenação da Estratégia da Região de Aveiro (CICERA)*: órgão de orientação e coordenação global da implementação da estratégia e respetivo plano de ação, integrando os elementos designados pelo Conselho Intermunicipal da Região de Aveiro e os parceiros institucionais a nomear por este órgão.
- Órgão consultivo: *Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal*, da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

São várias as frentes que podemos vir a liderar e/ou integrar para a execução deste Plano de Ação, dando um destaque particularmente especial à aposta da Comunidade Intermunicipal em liderar a gestão de uma ITI / Iniciativa Territorial Integrada para a NUTSIII do Baixo Vouga, que enquadre os principais projetos que esta Estratégia de Desenvolvimento Territorial 2014/2020 define e assume como metas a concretizar, numa lógica de aumento da competitividade e de capacitação do território.

O desafio agora é o de criar as condições institucionais e financeiras para executar este importante Plano de Ação para a Região de Aveiro.



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional